

A importância dos Movimentos Sociais para a manutenção e a evolução dos Direitos Humanos

A República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito e tem como um de seus objetivos o desenvolvimento nacional. Sendo assim, urge analisar a relevância dos Movimentos Sociais para que tal objetivo seja vivenciado na realidade dos cidadãos.

Em um primeiro plano, ressalta-se que os Movimentos Sociais obtiveram maior expressão a partir da promulgação da CF/88, uma vez que ela consolida direitos fundamentais e amplia as garantias constitucionais anteriores. Nesse viés, a luta por “privilégios” que deveriam ser considerados mecanismos de proteção básicos se configura como relevante para manutenção e evolução dos Direitos Humanos.

Nessa perspectiva, “o processo histórico brasileiro pela qual os direitos fundamentais foram criados nos textos constitucionais e nas legislações brasileiras contou com a efetiva participação da população por meio dos movimentos sociais” (GONZALEZ; MISAILIDIS, 2014, p. 13).

Dessa forma, os Movimentos Sociais acabam por facilitar a inclusão de grupos historicamente marginalizados e invisibilizados, bem como promovem a diversidade e construção de uma sociedade mais crítica e humana. Assim, nota-se o poder desses movimentos na esfera política, econômica e social, sendo tais manifestações necessárias ao desenvolvimento da nação e proteção de direitos.

Referência:

GONZALEZ, Everaldo Tadeu Quilici; MISAILIDIS, Mirta Gladys Lerena Manzo de. Direitos humanos e movimentos sociais no Brasil: o processo histórico de construção da cidadania na sociedade brasileira. **CONPEDI**, 2014. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=bf34e4c28fa03210>. Acesso em: 25 out. 2021.